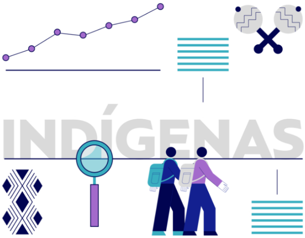
INFOGRÁFICO

Desigualdades educacionais e no mercado de trabalho de jovens indígenas e não indígenas



De acordo com o Censo 2022, o Brasil possui cerca de:

1,7 milhão de indígenas = **0,83%** da população brasileira

Isso representa quase o dobro da população indígena de 2010.

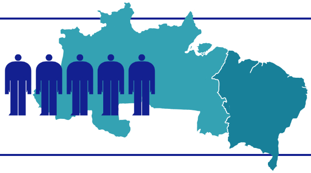
O Censo 2022 ampliou a participação de **recenseadores indígenas** para facilitar a comunicação e a entrada em territórios antes não visitados, como por exemplo em terras Yanomami. **Essa estratégia melhorou a contagem e as informações sobre as condições de vida dos povos indígenas.**

Luciene Kaxinawá
(jovem indígena, jornalista do Canal Futura)

PERFIL E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS JOVENS INDÍGENAS

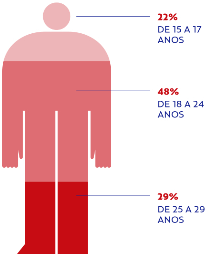
Com relação à juventude de 15 a 29 anos (Censo 2022 – IBGE):

Eram mais de
443 mil jovens indígenas no Brasil em 2022,
equivalente a quase 1% das juventudes.

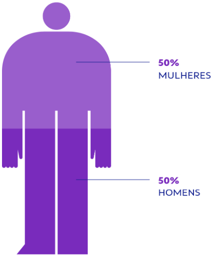


A maior concentração de jovens indígenas está no Norte e Nordeste.

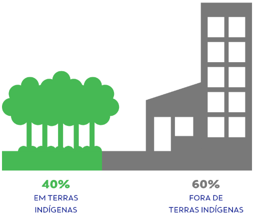
FAIXA ETÁRIA



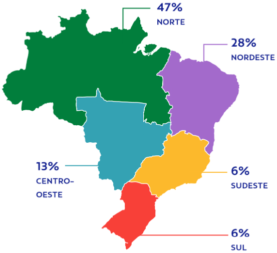
SEXO



LOCALIZAÇÃO



REGIÃO

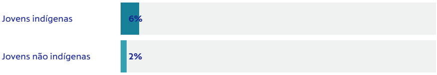


SITUAÇÃO EDUCACIONAL DOS JOVENS INDÍGENAS

Taxa de analfabetismo

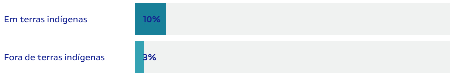
De acordo com o Censo 2022, o Brasil possui cerca de **25 mil jovens indígenas não alfabetizados = 6% da população jovem indígena**. Em termos percentuais, esse resultado é **3 vezes** maior que a taxa de analfabetismo da população jovem não indígena.

COR/RAÇA

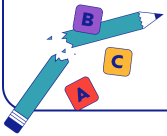


A taxa de analfabetismo de jovens indígenas dentro de terras indígenas é **três vezes maior** que a de jovens indígenas fora de terras indígenas.

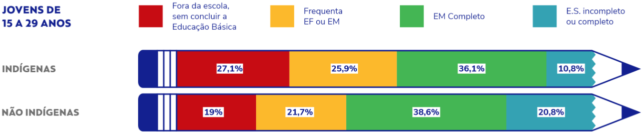
LOCALIZAÇÃO



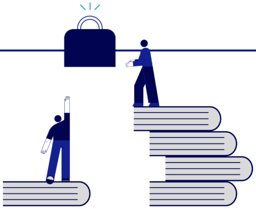
Jovens indígenas fora da escola (PnadC 2023)



Em 2023, no Brasil, 27,1% dos jovens indígenas estavam fora da escola, sem concluir a educação básica. Entre os jovens não indígenas, a proporção era de 19%.



A baixa escolaridade das juventudes indígenas contribui para a maior dificuldade no acesso a oportunidades no mundo do trabalho.



O desafio do acesso ao direito à educação das juventudes indígenas relaciona-se a questões estruturais, como:

- Falta de estrutura adequada das escolas em territórios indígenas
- Baixo número de escolas para os anos finais do EF e Ensino Médio em territórios indígenas
- Número reduzido de professores indígenas

As condições estruturais impactam a situação de estudo e trabalho das juventudes indígenas.

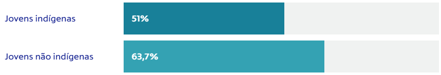
Luciene Kaxinawá
(jovem indígena, jornalista do Canal Futura)

SITUAÇÃO DO TRABALHO DE JOVENS INDÍGENAS (PNADC 2023)

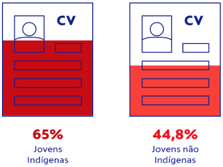
Taxa de participação na força de trabalho de jovens indígenas e não indígenas

É menor o percentual de jovens indígenas participando da força de trabalho
(pessoas ocupadas e desempregadas)

COR/RAÇA

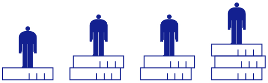


Taxa de informalidade de jovens indígenas e não indígenas



Mais da metade dos jovens indígenas só encontra oportunidades na informalidade.

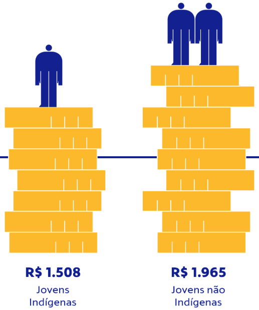
Rendimento médio do trabalho de jovens indígenas e não indígenas



O rendimento médio do trabalho de jovens indígenas é menor, se comparado aos jovens não indígenas.

Jovens indígenas ganham, em média, 23% menos que jovens não indígenas.

▬ = R$ 200



Investir em pesquisas sobre os meios de produção dos povos indígenas é um importante caminho para subsidiar políticas públicas de geração de renda. Estas devem respeitar a diversidade e as particularidades dos povos índigenas, além de fortalecer a sustentabilidade ambiental.

Luciene Kaxinawá
(jovem indígena, jornalista
do Canal Futura)

Fonte: IBGE. Pnad Contínua, 2º trimestre 2023.
IBGE. Censo Demográfico 2022, Plataforma SIDRA.

Nota: Dados que sinalizam a situação de estudo e trabalho das juventudes indígenas podem conter variações ao longo dos anos devido ao número reduzido de observações.

Elaboração: Núcleo de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

QUER SABER MAIS SOBRE AS JUVENTUDES? ACESSE JUVENTUDESETRABALHO.QEDU.ORG.BR